Atenção aos problemas de salubridade ambiental e de queda de pingos de água de ar condicionado na Zona Norte

Kuan Cheong Wun Ian

6/5/2021

A Zona Norte tem sido, desde sempre, uma área com elevada densidade populacional e lacunas evidentes em termos de condições de higiene ambiental. Aliás, uma parte dos edifícios localizados nesta zona urbana já tem mais de 30 anos. Recentemente, motivado por diversos relatos recebidos sobre o problema da proliferação de mosquitos na zona, decidi realizar uma vistoria local na Zona Norte, a fim de perceber as condições reais de alguns dos pontos mais críticos nesse aspecto. Durante a vistoria, foi identificada, com frequência, a acumulação de resíduos, como máscaras usadas e beatas, nos espaços públicos dos edifícios sem porteiro, sem limpeza e sem condomínio da zona de Iao Hon. Além disso, os corredores interiores desses edifícios estavam inundados de águas residuais. Com o aproximar do Verão, o período mais propício à proliferação de mosquitos também está a chegar, o que, aliado ao problema crónico da queda de pingos de água provenientes de ar condicionado, que não só tem perturbado os moradores como também contribui para a acumulação de água, constitui um conjunto de condições ideais para a proliferação de mosquitos, além de prejudicar os transeuntes e o nível geral de salubridade da zona.

Por isso, apresento as seguintes propostas:

1. Face aos problemas de higiene *ambiental* referidos, os departamentos competentes devem continuar a implementar trabalhos de higienização e sensibilização relacionados com o combate contra a proliferação de mosquitos e a manutenção da higiene, enquanto prosseguem com acções de eliminação de mosquitos. Em simultâneo, devem reforçar a promoção sobre a prevenção da febre de dengue, apelando aos moradores para adoptarem uma postura pró-activa na limpeza de água acumulada, de forma a prevenir o contágio da doença referida.
2. Relativamente ao problema da queda de pingos de água provenientes de ar condicionado, as autoridades competentes devem aperfeiçoar o seu processo de obtenção de provas e rever o actual mecanismo de inspecção, a fim de intensificar o esforço na fiscalização das ruas. Além disso, devem também assegurar os

trabalhos de promoção, para que os moradores sejam incentivados a realizar inspecções e reparações do sistema de drenagem dos seus aparelhos de ar condicionado, por iniciativa própria.